

2º Trimestre de 2023

Publicado em Julho de 2023

# SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

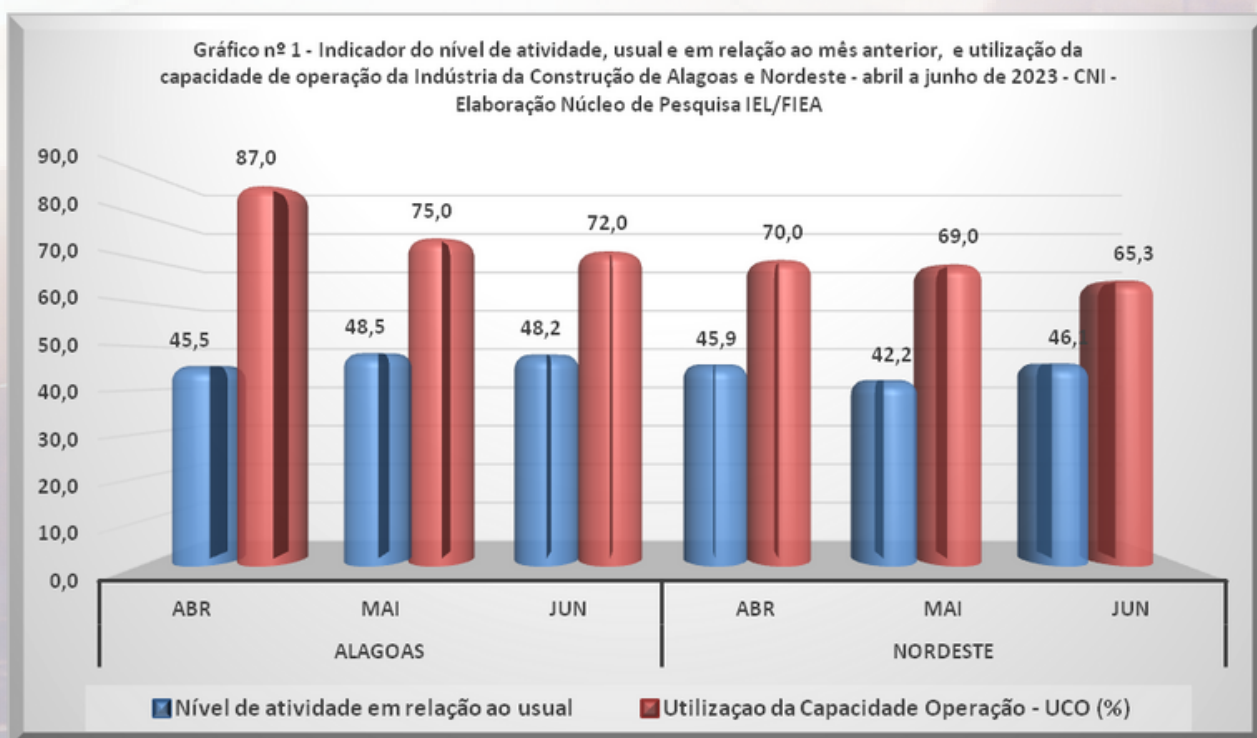
# Dados

## O Indicador Nível de Atividade em relação ao Usual da Indústria da Construção registrou (na margem) queda no caso de Alagoas e aumento no Nordeste, no 2º TRI/2023

Durante o segundo trimestre de 2023, a indústria da construção em Alagoas sofreu uma retração de 13,2% em comparação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve uma contração de 8,7%. No entanto, o Nordeste apresentou um desempenho positivo, com uma expansão de 7,7% e 6,5% nos mesmos períodos, respectivamente. Esses resultados indicam uma mudança na tendência entre o estado de Alagoas e o Nordeste, que agora estão abaixo dos 50 pontos, sinalizando retração. Além disso, a taxa de utilização da capacidade operacional (UCO) diminuiu em Alagoas para uma média de 75%, enquanto aumentou no Nordeste para 69%, diferentemente do trimestre anterior.

01

Gráfico nº 1 - Indicador do nível de atividade, usual e em relação ao mês anterior, e utilização da capacidade de operação da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Abril a Junho de 2023



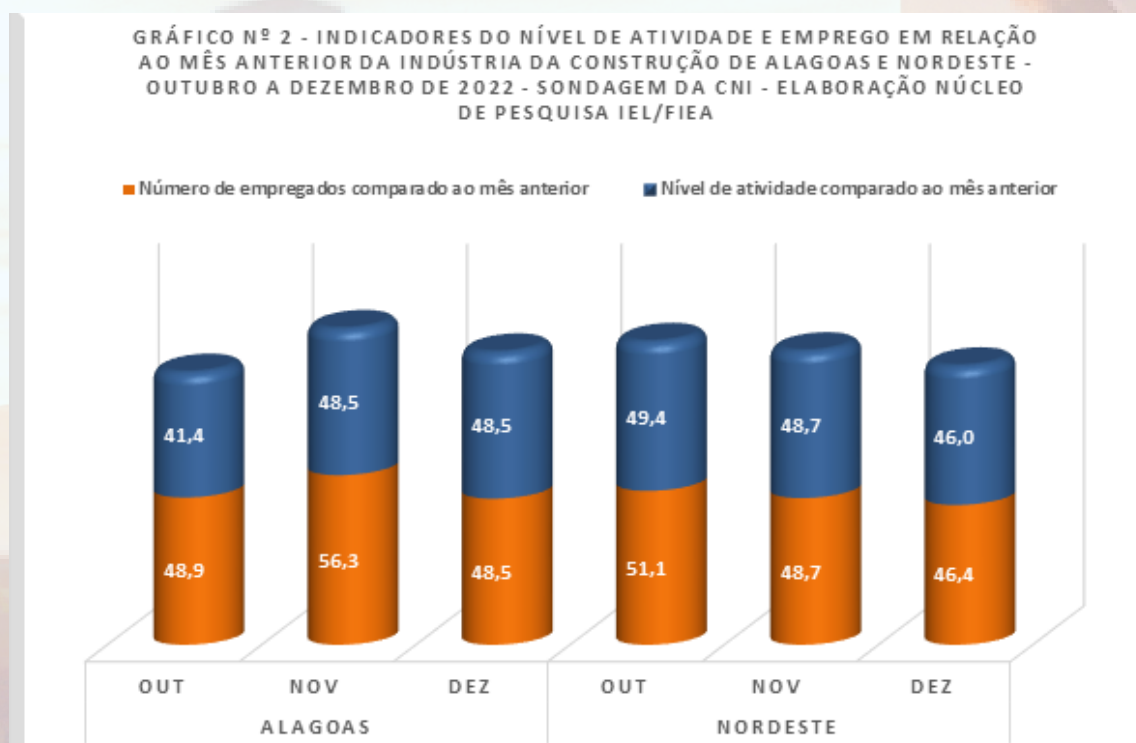
Elaboração: Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

# Dados

Após análise dos dados, constata-se que o setor em Alagoas está enfrentando os impactos adversos de conjuntura, enquanto o Nordeste, aos poucos, começa a romper com a tendência de retração que vinha sendo observada há algum tempo. É importante ressaltar que tais tendências estão diretamente relacionadas à redução dos custos de financiamento para empresas e mutuários, bem como ao crescimento da renda e do emprego, tanto em Alagoas quanto em toda a região nordestina. Esses fatores desempenham papéis cruciais no fortalecimento e recuperação do setor, refletindo-se positivamente em sua dinâmica econômica.

## 02

Gráfico nº 2 - Indicadores do nível de atividade e emprego em relação ao mês anterior da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Abril a Junho de 2023



Elaboração: Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Em relação ao indicador de emprego, comparado ao mês anterior, a indústria da construção em Alagoas registrou uma retração significativa de -22,6%, enquanto que em relação ao mesmo período do ano anterior a queda foi de -20,9%, conforme indicado pela média dos dados apresentados no gráfico nº 2. Por outro lado, na mesma métrica, o Nordeste apresentou um cenário melhor, com um aumento de 4,2% em relação ao mês anterior e 1,6% em relação ao mesmo período do ano passado. É importante destacar que a forte redução do indicador em maio e junho em Alagoas contribuiu para posicionar o estado em uma tendência de retração, acompanhando a região no segundo trimestre de 2023.

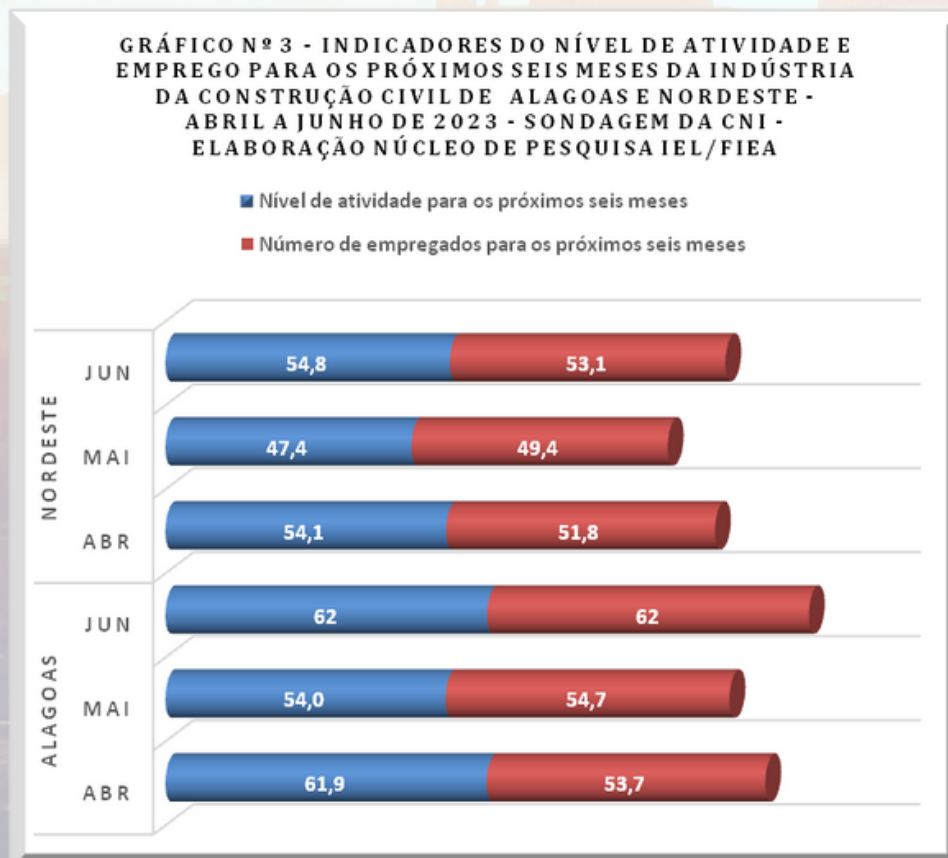
# Expectativas

Analisando a média do trimestre com base no gráfico nº 2, fica evidente a divergência nos níveis de atividade entre Alagoas e o Nordeste. Em Alagoas, ocorreu uma queda significativa de -12,6% em relação ao trimestre anterior, bem como uma redução de -4,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, o Nordeste registrou um desempenho positivo, com um crescimento de 8,5% e 1,0%, respectivamente, nos mesmos períodos. Apesar da região Nordeste ter apresentado melhorias no indicador, ainda não foi o suficiente para reverter completamente a tendência de retração, embora tenha se aproximado dos 50 pontos. Por outro lado, em Alagoas, a trajetória ascendente foi interrompida devido à vulnerabilidade financeira das famílias, causada por sua alta alavancagem financeira e pelas elevadas taxas de juros. Esses fatores também enfraqueceram a sustentação da retomada do crescimento econômico. Esses dados retratam um cenário complexo para ambos os locais, requerendo a implementação de medidas estratégicas para impulsionar a economia e enfrentar os desafios que surgem nesse contexto. Um primeiro passo nessa direção seria o início do ciclo de baixa da Selic na mesma velocidade do de alta.

Assim como no trimestre anterior, o primeiro trimestre de 2023 também foi marcado por uma significativa reavaliação das expectativas dos empresários em relação ao nível de atividade e ao número de empregados nos próximos seis meses. Observa-se um alinhamento das expectativas dos empresários alagoanos e nordestinos, conforme evidenciado no gráfico nº 3.

03

Gráfico nº 3 - Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - abril a junho de 2023



Elaboração: Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

# Expectativas

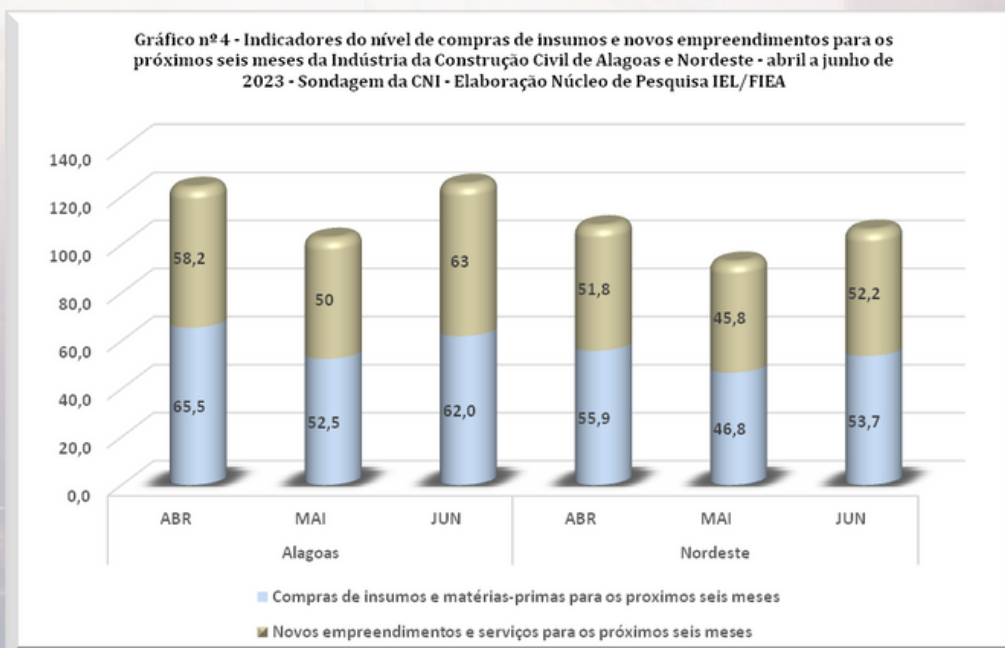
## INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS

As empresas em Alagoas revisaram suas expectativas médias para a atividade em relação ao mesmo período do ano anterior, reduzindo de 67,2 para 61,3, e em relação ao emprego, passando de 64,5 para 54,7. Por outro lado, os empresários do Nordeste apresentaram uma perspectiva mais otimista, com valores de 54,1 para a atividade e 57,6 para o emprego, enquanto no mesmo período do ano anterior, os valores foram de 51,8 e 55,0, respectivamente. Apesar da visão mais cautelosa por parte dos empresários alagoanos, o setor continua apostando em um cenário de melhoria nos próximos seis meses.

No que se refere aos indicadores de compras de insumos, matérias-primas e novos empreendimentos, as expectativas tanto dos empresários alagoanos quanto dos nordestinos se tornaram menos otimistas em relação ao mesmo período do ano anterior. Em números, Alagoas e o Nordeste registraram médias de 62 e 53,7, respectivamente, em comparação com 66,0 e 55,7 para compras de insumos. Esse comportamento também foi observado no indicador de novos lançamentos, que passou de 61,7 e 55,7 no segundo trimestre de 2022 para 58,2 e 51,8 em 2023. Essa maior cautela nas expectativas reflete o contexto de juros altos, o que impacta negativamente famílias fragilizadas financeiramente. É importante ressaltar que a taxa SELIC em patamar atual torna o investimento em títulos do Tesouro Nacional, considerados de baixíssimo risco, uma alternativa de investimento mais atraente do que investir em imóveis. Esse cenário tem influenciado a postura dos empresários do estado e da região, influenciando suas perspectivas para os próximos períodos.

### 04

Gráfico nº 4 - Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Abril a Junho de 2023



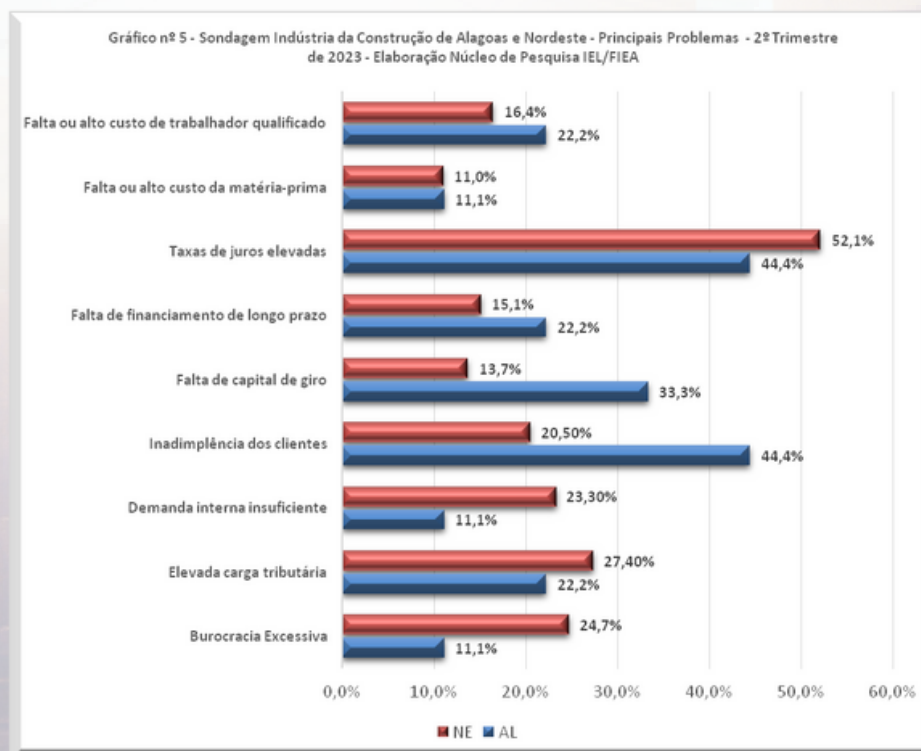
# Problemas

## PROBLEMAS APONTADOS PELA INSÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

No que se refere aos principais problemas apontados pelos empresários alagoanos e nordestinos, conforme evidenciado no gráfico nº 5, há uma clara predominância das altas taxas de juros. Além disso, os empresários alagoanos destacam a relevância da falta de financiamento a longo prazo, a escassez de capital de giro, a inadimplência dos clientes e a falta ou alto custo de trabalhadores qualificados. Por sua vez, os empresários do Nordeste enfatizam a insuficiência da demanda interna e a excessiva burocracia, bem como as altas taxas de juros. A falta ou o alto custo de matéria-prima é um problema de relevância semelhante em ambas as regiões. Esses problemas apontam para fatores estruturais e conjunturais que impactam negativamente o ambiente de negócios na indústria da construção, tanto em Alagoas quanto no Nordeste. É fundamental enfrentar essas questões para promover um cenário mais favorável para o setor e estimular o crescimento econômico nas duas regiões.

# 05

Gráfico nº 5 - Sondagem Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Principais Problemas - 2º Trimestre de 2023



Elaboração: Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Mesmo mais cautelosos, continuam favoráveis as expectativas futuras dos empresários da Construção de Alagoas e do Nordeste para os próximos meses.